

O Intelectual Guarino Alves de Oliveira

FRANCISCO DE ASSIS ARRUDA FURTADO

Depois da missa exequial de 7º dia, celebrada em sufrágio da bondosa alma do consócio Guarino Alves de Oliveira, esta é a vez em que o Instituto do Ceará presta, ao saudoso companheiro, a nossa homenagem póstuma, de que faz parte este breve discurso.

Durante vinte e cinco anos, desde 4 de julho de 1974 até a data do seu falecimento, Guarino Alves de Oliveira prestou, à nossa entidade, o concurso inestimável dos seus trabalhos culturais e atividades.

Filho do intelectual norte-riograndense Antônio Alves de Oliveira e de dona Alice Cid de Oliveira, nasceu em Natal, Rio Grande do Norte, a 2 de maio de 1921. Casou-se em Fortaleza, a 2 de maio de 1945, com dona Maria Argentina Aguiar de Oliveira, nascida em 10 de abril de 1921, em Massapê, Ceará, filha de Patriolino Valdemiro de Aguiar e Maria Raimunda Ponte de Aguiar, sendo neta paterna de Antônio Alves de Aguiar e Maria Bernarda de Aguiar, e materna de Francisco Ferreira da Ponte e Raquelina Maria de Arruda da Ponte.

Guarino Alves é brasileiro vinculado a duas Províncias do Nordeste: a do Rio Grande do Norte e a do Ceará. A do Rio Grande do Norte porque ali nasceu, dali é a maioria dos seus ascendentes, e ali deu começo à sua formação intelectual. A sua vinculação ao Ceará decorre de ser cearense a sua trisavó Isabel Ferreira Cavalcante, filha do Coronel José Rodrigues da Silva e de sua mulher Maria Inácia Cavalcante, trisavó essa, casada a 18 de novembro de 1814 com o português de Funchal (Ilha da Madeira) de nome Antônio Furtado de Mendonça e Menezes. Além disso, para se casar, escolheu jovem da família Aguiar, de Massapê, família das mais importantes na formação da sociedade cearense. Por outro lado, foi no Ceará que Guarino desenvolveu e ampliou a sua formação cultural.

A atividade cultural do homenageado é medida pelo número e importância de associações nacionais e estrangeiras (afora o nosso Instituto), a que pertenceu, a saber:

- Associação Cearense de Imprensa, Fortaleza, CE.
- Sociedade Cearense de Geografia e História, Fortaleza, CE.
- Academia Brasileira de História, São Paulo, SP.
- Sociedade Brasileira de Trovadores, Secção do Ceará, Fortaleza, CE.
- Instituto de Cultura Americana, Montevideu, Uruguai, correspondente.
- Academia Sobralense de Estudos e Letras, Sobral, CE, correspondente.
- Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, São Luís, MA.
- Instituto Cultural do Vale Caririense, Juazeiro do Norte, CE, correspondente.
- Academia Norte-rio-grandense de Letras, Natal, RN, correspondente.
- Centro Cultural, Literário e Artístico de Felgueiras, Portugal, correspondente.
- Instituto Genealógico do Cariri, Crato, CE, correspondente.
- Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, Natal, RN, correspondente.
- Academia de Letras do Nordeste, Recife, PE correspondente.
- Instituto Cultural do Cariri, Crato, CE, correspondente.
- Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, ES, correspondente.
- Sociedade de Geografia de Lima, Peru, correspondente.
- Instituto de História e Cultura Naval de Madri, Espanha, correspondente.

A bagagem literária de Guarino Alves é muito expressiva, como se vê da relação abaixo:

Livros publicados:

1. "O Diamante do Tibagi" (Romance), Tip. Luzitana. Fortaleza, 1953.
2. "Janela para o Nordeste". Imp. Universitária da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 1960.
3. "A Costa Setentrional do Brasil na Carta de Navegar de Alberto Cantino". Ed. "A Fortaleza", Fortaleza, 1968.
4. "Vera Cruz", t. 1º. Ed. Henriqueta Galeno. Fortaleza, 1974. Plaquetas,

Folhetos e Separatas:

5. "Duas Contribuições para a História Marítima do Brasil". Ed. Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1974.
6. "O Monte Delly". Ed. Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1974.

7. "Capitanias Hereditárias, ou Dissertações Sintéticas de um Histórico-Geógrafo". Ed. Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1977.
8. "Província Fluminis Grandis". Separata da Rev. do Instituto do Ceará. Fortaleza, 1978.
9. "Estudos Americanos" (Homenagem ao 3º Distrito Naval). Ed. Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1978.
10. "Navegações Ultramarinas Portuguesas", t. 2º de Vera Cruz. Ed. Henriqueta Galeno. Fortaleza, 1978.
11. "João Rodrigues Colaço e uma Nota em Cursivo do Barão de Studart". Sep. da Rev. do Instituto do Ceará. Fortaleza, 1979.
12. "Elogio de Isabel, a Rainha Católica". Sep. da Rev. *Tempo Universitário*, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 1980.
13. "Vicente Yañez Pinzón y Brasil" (Texto em castelhano). Sep. da Revista do Instituto do Ceará, Fortaleza, 1981.

Guarino Alves esteve na Espanha, onde fez Estudos Superiores de História, a convite do Ministério de Assuntos Exteriores, e do Instituto de Cultura Hispânica, daquele país. Isto lhe conferiu elevada especialização em assuntos náuticos e de navegação antiga, base de vários trabalhos, entre outros o sobre Vicente Pinzón.

Por seus merecimentos intelectuais, pelos seus dotes morais, pelo companheirismo que sempre demonstrou nesta Casa, recebe ele a nossa comovida homenagem póstuma.